

A Tecnologia na sala de aula



Foto SME Piratuba

Escola Pública mais moderna de Santa Catarina está localizada no Oeste, na cidade de Piratuba

Pág. 7

MAIS NOTÍCIAS

Recreio monitorado por alunos dá certo em escola de Garuva

São Miguel do Oeste investe em qualidade na alimentação escolar

II Feira do livro movimentou a educação em Capinzal

“Econsciência”

Estudantes de São Bento do Sul desenvolvem projeto ambiental, para promover ações de sensibilização e de comprometimento



Foto SME São Bento do Sul

Fazer a diferença

Braço do Norte implantou 3 salas de Recursos Multifuncionais para atender alunos com necessidades educacionais especiais, esta atitude está fazendo a diferença

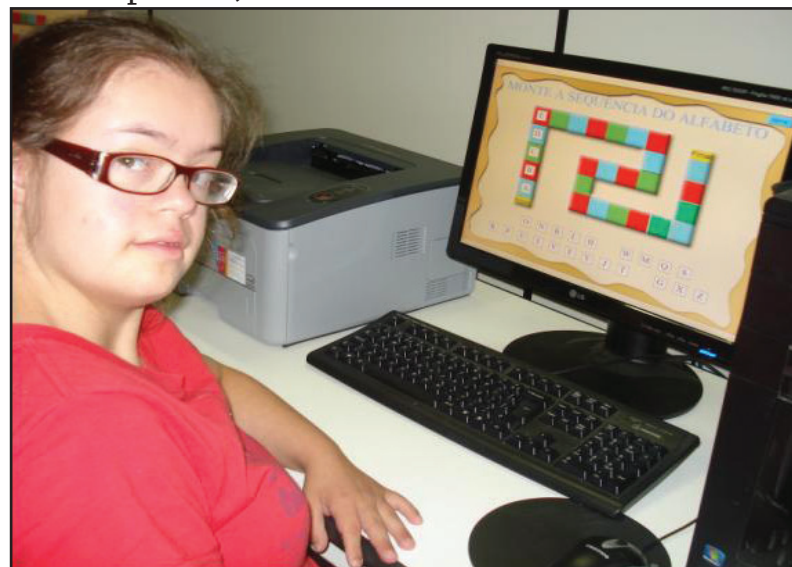


Foto SME Braço do Norte

Editorial

Os desafios da UNDIME-SC no novo biênio

Foto Undime/SC



13º Fórum Ordinário da Undime/SC

Municípios catarinenses debatendo a educação pública

18, 19 e 20 de abril de 2011
Florianópolis - SC

A UNDIME-SC completará no próximo ano 25 anos de atividades ininterruptas em prol da educação catarinense. O crescimento da entidade

deve-se à união das Secretarias Municipais em torno da melhoria da qualidade da educação, tendo como elo aglutinador a defesa da educação oferecida pelos municípios. Nestes anos, ampliamos a oferta do ensino fundamental, superando as matrículas nas escolas estaduais e nos responsabilizamos por toda a educação pública infantil. Assumimos compromissos crescentes na educação de jovens e adultos e a responsabilidade pelo transporte escolar.

A nova Gestão UNDIME-SC 2011 – 2012 tem pela frente, a responsabilidade de manter o trabalho que já vem sendo realizado pela instituição, e representar as necessidades das Secretarias Municipais de Educação junto aos Órgãos Governamentais, com vistas a lutar pela educação de qualidade.

Durante estes dois anos em que estaremos à frente da UNDIME-SC, pretendemos continuar realizando as reuniões nas diversas regiões do estado, manter contato com as Associações, promover novos debates, realizar novos Fóruns, para que juntos consigamos atingir nosso principal objetivo: elevar o nível de qualidade do ensino no Estado de Santa Catarina.

A UNDIME continuará trabalhando articulada com a FECAM, pois, nós, Secretários

Municipais de Educação, somos os representantes dos prefeitos no campo educacional. Esta unidade permitiu que pudéssemos encontrar denominadores

comuns em torno da municipalização da rede estadual. Igualmente continuaremos mantendo amplo diálogo com as entidades representativas das áreas educacionais e das diversas categorias profissionais

A municipalização continuará sendo um dos temas que mais demandará reflexão sobre a melhor política para garantir qualidade, com a ação compartilhada entre os poderes públicos que assegure acesso à escola para todas as crianças. Desde o início da gestão do novo governo estadual, temos mantido construtivo diálogo, com vistas a manter a responsabilidade conjunta dos entes estatais em relação as redes de ensino. Estamos aguardando a criação de um grupo de trabalho para tratar desta relevante matéria.

A implantação do piso salarial do magistério e da atualização ou implantação da carreira do magistério demandam ações urgentes dos municípios para manter a sustentabilidade orçamentária e garantir o incentivo ao corpo docente. Não resta dúvida que, o Governo Federal precisará aportar ajuda financeira extraordinária para grande número de cidades e estados em todas as regiões do país, e não só nos estados menos desenvolvidos. Como representante da UNDIME nacional no Conselho do FUNDEB, já nos manifestamos

sobre a necessidade de alterar a portaria do MEC, e legislação afim, para permitir este apoio a todos os entes estatais que precisarem de ajuda para

garantir melhores vencimentos para os professores, condição indispensável para a qualidade da educação.

A expansão da educação infantil é o grande desafio dos municípios que depende também da gestão compartilhada da União e dos Estados para que possamos alcançar as metas do Plano Nacional da Educação (PNE). O PNE deverá catalizar as atenções de todos neste ano, para que possamos construir um plano sustentável. Neste ponto, é essencial que o financiamento seja elevado, no mínimo, para 10% do PIB, como preconizou a Conferência Nacional de Educação.

Outro ponto, que exigirá muito trabalho é o aperfeiçoamento do financiamento do transporte escolar dos alunos das escolas estaduais. Hoje os municípios suportam a maior parte dos custos. A articulação dos calendários escolares contribuirá para maior integração das redes públicas.

Estes são apenas alguns dos desafios que nos estimulam a continuar unidos, lutando pela expansão e melhoria da qualidade da educação, tendo como nau capitânia a UNDIME, principal interlocutora das aspirações da educação municipal.

Por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime/SC (2011/2012)

Lages adere ao Novo Piso Nacional de Professores



A prefeitura Municipal de Lages determinou a atualização e pagamento do piso nacional aos professores da rede municipal de ensino já na folha do mês de abril, a informação foi dada a diretoria do Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages (Simproel), pelo Secretário Municipal de Finanças, Walter Manfrói.

“Nós teremos, em 2011, um incremento de 28% do repasse do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos

Profissionais da Educação) em relação a 2010, mas mesmo assim, teremos um déficit de R\$ 9 milhões, que será garantido pelo município, porque é uma ação de governo”, ressaltou Manfrói.

O piso básico nacional dos salários dos professores é de R\$ 1.187,67 (um mil, cento e oitenta e sete reais e sessenta e sete centavos) para os professores com magistério, sendo que esse valor aumenta com a qualificação dos professores (graduação, pós e mestrado).

Colaboração SME Lages

Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Fone/Fax: (48) 3251-6129
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou
assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

SME de São Miguel do Oeste garante qualidade na alimentação escolar de toda a Rede de Ensino

A qualidade da alimentação, de escolas e creches da Rede Municipal de Ensino de São Miguel do Oeste, é resultado de várias questões que tem sido prioridade para a equipe, como higiênico-sanitária, adequações nutricionais, sensoriais (sabor, aspecto, textura dos alimentos), respeito ao hábito alimentar e um ambiente adequado, o qual tem sido possível com constantes reformas nas cozinhas e refeitórios, além da aquisição de equipamentos e utensílios.

A alimentação que chega às escolas e creches faz parte, não só, do programa de suplementação alimentar, mas é vista como importante instrumento de educação nutricional para bebês, crianças e adolescentes em fase de intenso desenvolvimento físico e emocional. Este programa propõe hábitos alimentares saudáveis, num ambiente de orientação onde os educandos aprendem sobre a arte de se alimentar bem.

O acompanhamento dos processos licitatórios – pregão presencial, para aquisição de produtos de qualidade é feito pela nutricionista, que atua junto ao setor de alimentação escolar. Alimentos não perecíveis como arroz, feijão, farinha e perecíveis como carnes em geral, são adquiridos mensalmente; frutas, legumes, verduras e ovos quinzenalmente e laticínios como leite, bebida láctea e queijo são comprados a cada semana.

Dos recursos repassados pelo governo federal, 31% são gastos na aquisição de produtos da Agricultura Familiar, entre eles: acelga, abobrinha, batata doce, filé de tilápia, frango, moranga, tempero verde, polpa de frutas, açúcar mascavo, couve-flor, brócolis, chuchu, laranja e mandioca. São recebidos também, alimentos como bergamota, caqui, bebida láctea, pêssego, queijo, por meio de projetos via Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB.

O cardápio das escolas e creches é elaborado

pela nutricionista responsável pelo PNAE, Karina Beal, e organizado visando suprir 15% das necessidades nutricionais diárias dos alunos, medidas em calorias e proteínas, além de nutrientes como vitaminas e minerais. A profissional realiza visitas periódicas, orienta manipuladores e observa a higiene ambiental e pessoal dos mesmos, controle de estoque, armazenamento de produtos e as condições de preparo dos alimentos entre outros. Além disso, são realizadas palestras de educação nutricional para os estudantes.

As manipuladoras de alimentos tem tido papel fundamental neste processo, considerando que são responsáveis por oferecer refeições bem preparadas e sem risco e estão capacitadas para atuar como educadoras alimentar, auxiliando e orientando os alunos na formação de bons hábitos alimentares.

Para a formação das profissionais, durante o ano, a secretaria de educação por meio da nutricionista e parceiros, promove cursos de capacitação, onde as manipuladoras aprendem novas receitas, técnicas de manipulação e higiene e reaproveitamento de alimentos. Na parte teórica, são ministradas palestras sobre as boas práticas de manipulação, higiene pessoal, formação de bons hábitos alimentares e motivação.

O Secretário Municipal de Educação Juarez da Silva destaca que, além de ser de boa qualidade, a alimentação é fornecida em quantidade suficiente. Inclusive, nas escolas mais carentes também é oferecido o café da manhã, melhorando assim o rendimento escolar. “Procuramos dar preferência para produtos



Foto SME São Miguel do Oeste

in-natura e básicos como arroz, feijão, frutas, verduras, leite, entre outros, e respeitar os hábitos alimentares de cada localidade. Por isso, o cardápio é bem diversificado, equilibrado e adequado para a clientela de cada unidade escolar e de acordo com a idade. Levamos em conta também, os dados nutricionais disponibilizados pelo Governo Federal para o melhor aproveitamento dos alimentos e oferecimento de uma alimentação de qualidade e sem riscos para a saúde”, informa Juarez.

Colaboração SME São Miguel do Oeste

Alimentação escolar em São Domingos serve de exemplo no Brasil e recebe prêmio de gestão



Foto SME São Domingos

Com 565 alunos freqüentando atualmente a Rede Municipal de Ensino de São Domingos, anos iniciais, educação infantil e séries iniciais, a alimentação escolar é oferecida diariamente e conta com 127 itens de alimentos, destes, 37 podem ser adquiridos diretamente da agricultura familiar através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Aquisição de Escolar (PNAE).

A experiência de São Domingos foi reconhecida, ainda no ano de 2010, pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação, e pela ONG Ação Fome Zero como destaque na gestão da alimentação escolar entre as cidades com até 50 mil habitantes, recebendo a premiação “Gestor Eficiente da Merenda Escolar”, do então Presidente Lula, em 29/11/2010. Toda a alimentação é gerenciada pelo governo municipal, através da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação e do Conselho da Alimentação Escolar (CAE). “Temos que valorizar a cultura alimentar do nosso povo e a produção de alimentos dos agricultores familiares do município”, destaca o prefeito Kiko, contrapondo-se ao processo de terceirização da alimentação escolar realizada pelo governo estadual e por alguns municípios catarinenses.

O estímulo aos hábitos alimentares mais saudáveis deve ser praticado desde os primeiros anos de idade. Nesta fase da vida, as crianças neces-

sitam de uma combinação adequada de proteínas, carboidratos e vitaminas para promover o desenvolvimento cognitivo, motor e físico de forma correta. Consumindo estes nutrientes na quantidade certa as crianças terão mais facilidade para produzir o conhecimento e, conseqüentemente, apresentar melhor desempenho escolar. A gestão da merenda escolar também conta com o acompanhamento técnico da nutricionista que elaborou um cardápio específico para os alunos de toda a Rede Municipal.

Diariamente todas as 565 crianças da Rede Municipal de Ensino recebem na merenda escolar, produtos do PAA como panificados, verduras, carne bovina e suína, feijão, ovos, derivados da cana-de-açúcar, queijo, legumes, frutas, hambúrguer de peixe, bolinhos de peixes e filé de tilápia. Além disso, os espaços de preparo e armazenamento dos alimentos respeitam as normas da vigilância sanitária. “Outro aspecto importante é o fato desta alimentação ser preparada com o tempero e o carinho das nossas merendeiras. Elas conhecem a cultura alimentar da nossa região e nós temos a convicção de que isso é de fundamental importância para o crescimento saudável das crianças”, conclui o prefeito Kiko.

Colaboração SME São Domingos

Recreio monitorado por alunos dá certo em Escola de Garuva



Garantir um momento para a prática do lúdico, da confraternização e, acima de tudo, para que os alunos

A responsabilidade do monitor é de desenvolver brincadeiras, zelar pela segurança dos demais alunos e

se socializem de maneira livre, porém, com consciência e respeito, esta é a principal preocupação do projeto "Recreio Monitorado por Alunos", desenvolvido desde o início de março, na Escola Municipal Ernesto Alberto Hattenhauer, em Garuva.

A fim de que os intervalos das aulas ocorram de maneira mais segura, produtiva e organizada o intervalo passou a ser monitorado por alunos também. A ação, além de sugerir a inibição de brincadeiras perigosas, conflituosas e excludentes, serve para oferecer atividades específicas para cada ambiente escolar, como o parque, o campo de futebol e as demais áreas físicas da Unidade Escolar.

Todos os dias, dois estudantes são escolhidos pelos professores para atuarem como monitores durante o período do recreio. A escolha se dá em forma de rodízio, de acordo com o rendimento do estudante durante as aulas, ou seja, a cada dia os professores intituam dois monitores para atuação, juntamente com a direção da Escola, durante os horários de recreios.

pela organização da própria Escola. Jucilene Furlan, que é professora de Ética e Cidadania, afirma que desde que o recreio monitorado começou a ser desenvolvido na Escola, é possível perceber que as relações melhoraram, bem como, o engajamento de todos pelo zelo e cuidado dos ambientes e materiais de uso coletivo. "Nossos alunos brincam, lancham e interagem com calma e segurança sem aquela correria desnecessária e comum nos recreios das Escolas. Acreditamos na proposta e sentimos que nossos alunos estão organizados a fim de darem prosseguimento ao projeto".

Neusa Regina Wachholz, que atua como Diretora de Ensino na Rede Municipal de Educação de Garuva, ressalta que atitudes que incentivam melhorias são muito bem aceitas e elevam ainda mais a qualidade do ensino. "É sempre possível fazermos algo para melhorar o dia a dia de todos, por isso, direção, especialistas, professores, funcionários e alunos da Escola Municipal Ernesto Alberto Hattenhauer estão de parabéns", finaliza.

Colaboração SME Garuva

Alunos da Escola Básica João Paulo II recebem visita na hora do almoço

A surpresa foi grande para os alunos da Escola Básica João Paulo II, em Itajaí. Estava na hora do almoço, quando as crianças olharam para trás, encontraram na fila da merenda o Prefeito e o Secretário Municipal de Educação, que dividiram não só a merenda, mas a mesa com os estudantes. Feijão, Arroz, frango em cubos, salada e, de sobremesa, uma maçã. Este foi o cardápio do dia.

Depois de degustar, a aprovação foi total, desde o preparo, a higiene na cozinha e armazenamento dos alimentos até o momento em que a comida chegou ao prato. "Nada foi agendado, nem programado e, mesmo assim, notamos o cuidado das merendeiras e da direção da escola, em proporcionar

uma refeição de qualidade", comenta o Prefeito.

Todos os dias são servidas mais de 30 mil refeições em Centros de Educação Infantil e Escolas Básicas. São mais de 600 mil refeições por mês. Arroz, feijão, carne, leite, achocolatado, pão, salada e frutas estão nos 6 cardápios diferentes, elaborados mensalmente por nutricionistas. A prefeitura investe 9 milhões e meio de reais com a merenda escolar por ano, sendo que 30% dos alimentos são produzidos por agricultores de Itajaí. "É importante acompanharmos, até porque é um valor alto investido, para que os alunos recebam uma merenda boa", finaliza o Secretário Municipal de Educação.

Colaboração SME Itajaí

Mídias X Bullyng: construção coletiva de uma Cultura de Paz

Como requisito para obtenção do Grau de Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG)-RS, a Supervisora Escolar (em exercício na Secretaria Municipal de Educação do Município de Santa Cecília-SC), Rita de Cassia Antunes, desenvolveu na EEB. Profª Dilma Grimes Evaristo o projeto intitulado: MÍDIAS VERSUS BULLYNG- CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA CULTURA DE PAZ.

O objetivo do projeto foi trabalhar as diversas mídias no âmbito da escola, e o tema bullyng foi escolhido pela emergência em ser abordado, pois têm acontecido casos gravíssimos no mundo inteiro e também pelo fato de que discutindo o tema com toda a sociedade forma-se uma rede, onde os diversos atores (alunos, pais, escola, colaboradores, gestores) passam a ter o mesmo grau de conhecimento e em contrapartida, buscam na união de esforços alternativas e atividades antibullyng possíveis de serem implantadas no contexto escolar e com isso a conscientização de forma generalizada.

No primeiro momento, através do uso de aparelho multimídia, os trezentos alunos de 5ª à 8ª séries participaram de sessão de cinema com o Filme: O Som do Coração. O filme foi escolhido para que no primeiro contato com os alunos a professora pudesse "quebrar o gelo" por assim dizer, já que o filme aborda o tema Amor e para que este trabalho tivesse sucesso, inicialmente era preciso ganhar a confiança, simpatia e colaboração de todos, o que foi conseguido de imediato.

Em seguida, com o uso de TV/ Vídeo os alunos assistiram ao filme explicativo sobre o bullyng e ao final receberam cartilha em forma de gibi intitulada: Bullyng, isso não é Brincadeira (material produzido e doado a todo Estado de Santa Catarina pelo Ministério Público), além de filipetas e folder.

Na semana seguinte, os pais desses alunos é que participaram de uma aula sobre o bullyng: O Promotor da Comarca de Santa Cecília, Dr Raul

Gustavo Juttel, parceiro do Projeto, ministrou ampla palestra sobre o tema e esclareceu dúvidas da platéia atenta. Todos ficaram sabendo das diversas formas que o bullyng pode ser praticado.

Ao final da palestra os pais também receberam todo o material explicativo sobre o bullyng.

Os professores das áreas específicas trabalharam diversas atividades em sala de aula objetivando o resgate de valores como respeito, solidariedade, humildade, amizade, amor, entre outros. Destaca-se aqui um trabalho interdisciplinar, pois dessas atividades surgiram cartazes, charges, placas, poemas, folder, tudo envolvendo o bullyng e a mídia impressa, realizado também pelas professoras de artes. O teatro foi elaborado pela iniciativa dos alunos das 8ª séries e apresentado para as outras turmas, como forma de aprofundar o assunto.

Matérias no jornal local foram publicadas sobre o projeto, comprovando aos nossos alunos e colaboradores, a seriedade e a importância da utilização das mídias dentro do contexto escolar.

O ponto alto do projeto foi a elaboração do Blog da escola, no qual tivemos a oportunidade de mostrar que com o uso das tecnologias e internet podemos realizar muitas atividades diferentes, prazerosas e que realmente vão prender a atenção dos nossos alunos e aprofundar seu conhecimento.

Trabalhar com a mídia informática e internet hoje é uma necessidade que todos nós educadores não podemos deixar de lado, pois apesar dos desafios que nos deparamos muitas vezes, é maravilhoso olhar para nossos alunos e ver a alegria deles em construir, trabalhar, aprender e desafiar a si mesmo, fotografando e aparecendo logo em seguida no Blog. Isso nos leva a constatar que, com o uso adequado da tecnologia, um bom planejamento, é possível alcançar excelentes resultados em curto prazo.

Colaboração SME Santa Cecília



Foto SME Santa Cecília

Estudantes executam projeto ambiental

“Econsciência”, este é o nome do projeto ambiental desenvolvido nas 47 unidades da rede Municipal de Educação de São Bento do Sul, para promover ações de sensibilização e de comprometimento da população escolar para a construção de atitudes, valores e conhecimentos que levem à solidariedade, à justiça social, à cidadania, assim como à preservação, recuperação e manejo ambiental. O Econsciência existe desde março de 2009, por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de São Bento do Sul e a Epagri (Empresa de pesquisa agropecuária e extensão rural de Santa Catarina).

Em consonância com o objetivo geral do projeto, cada escola, anualmente, constrói o seu subprojeto, dando ênfase a dois temas geradores, alinhados a um dos sete objetivos específicos: vivenciar práticas educacionais com enfoque à sustentabilidade; identificar os impactos ambientais produzidos pela unidade escolar, bem como as respectivas ações para minimizá-los; conhecer e valorizar a agricultura familiar local; demonstrar técnicas de cultivo orgânico de alimentos; oportunizar conhecimentos de nutrição e alimentação alternativa; orientar na coleta de sementes e propagação de mudas de espécies nativas; orientar na identificação, produção e utilização de plantas medicinais; orientar para diminuir a produção e reciclar os resíduos sólidos domésticos; oportunizar conhecimentos de saneamento ambiental; e melhorar a qualidade da merenda escolar com o aumento de produtos orgânicos e integrais e a diminuição de industrializados.

A metodologia empregada se fundamenta no enfoque sócio interacionista, que permite a participação de todos os atores sociais envolvidos, integrando os saberes locais e científicos. A Prefeitura

ra Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, se responsabiliza pelo assessoramento pedagógico às escolas e a Epagri se responsabiliza pelas capacitações e orientações técnicas. O projeto conta também com doze instituições parceiras que colaboram em ações pontuais de acordo com a sua vocação institucional.

Colaboração SME São Bento do Sul



Foto SME São Bento do Sul

Resultados obtidos em 2010:

- Escolas com hortas instaladas – 44;
- Escolas enriquecendo a merenda escolar com produtos orgânicos e alternativos - 43
- Escolas cultivando plantas medicinais – 17;
- Escolas realizando compostagem de resíduos orgânicos – 15;
- Escolas encaminhando corretamente resíduos sólidos para a reciclagem – 35;
- Escolas que melhoraram os sistemas de tratamento de esgoto – 07;
- Escolas produzindo mudas e repovoando a mata nativa – 05;
- Alunos envolvidos no projeto – 11.220;
- Profissionais da educação envolvidos – 250.

Empreendedorismo em Pomerode

A Secretaria Municipal de Educação de Pomerode incorporou, em 2010, a disciplina Empreendedorismo em sua matriz de formação, abrindo espaço para novos projetos que complementam a formação empreendedora e cidadã dos estudantes dos nonos anos da Rede Municipal de Ensino. O Projeto Empreendedorismo, que tem como foco principal a preparação dos jovens para este momento histórico, onde a informação e o conhecimento, aliados ao protagonismo e a iniciativa própria, são as bases para o desenvolvimento. Tal pressuposto vai ao encontro dos quatro pilares estratégicos da UNESCO para a educação no século XXI: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver.

Neste contexto, a disciplina se pauta em proporcionar um contato dos alunos com as comple-

xas relações existentes no mercado de trabalho e nos ambientes de negócios, pelo fortalecimento do espírito empreendedor, investidor e criativo, preparando-os para o trabalho em equipe, oportunizando a eles o cultivo e o destaque de talentos, além de evocar as suas responsabilidades sociais e ambientais.

No ano de implantação, foram alcançados resultados surpreendentes que comprovaram a capacidade criativa dos educandos. Os adolescentes criaram empresas, conceberam novos produtos e serviços, produziram, estabeleceram estratégias de vendas e comercializaram produtos de diferentes setores da economia. Tudo isso, com muita responsabilidade, organização e competência. Outro destaque, foi o crescimento desses adolescentes com relação à desenvoltura e postura ao falar em público, o que ficou evidente nos trabalhos apresentados por esses jovens na I Feira e I Seminário Municipal de Empreendedorismo Educacional de Pomerode.

Em 2011, após a discussão dos resultados apresentados em 2010, o projeto passou por uma reformulação para que, além de se trabalhar os objetivos traçados na implantação, se busque agregar valor cultural aos produtos desenvolvidos. Sendo assim, o novo formato também contribuirá para a ampliação da visão do estudante acerca da história e da vocação da sua comunidade, cidade e região, aproximando-o do contexto social em que vive.

Colaboração SME Pomerode



Foto SME Pomerode

Escola Ativa

O programa Escola Ativa, projeto do Ministério da Educação, chegou a São Miguel do Oeste no mês de abril, com o objetivo de dar suporte às escolas do campo no município.

Segundo o Secretário Municipal de Educação, Juarez da Silva, o “Escola Ativa” é um programa que vem possibilitar um aperfeiçoamento em escolas com classes multisseriadas, preparando educadores e gestores para atuar na realidade da Educação do Campo.

Entre os principais objetivos, melhorar a qualidade do desempenho escolar das classes multisseriadas, com a disponibilização de recursos pedagógicos e de gestão; fortalecer o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodologias adequadas; e, desenvolver a prática de uma educação integrada com o ser humano que vive e trabalha no campo. Juarez lembra ainda, que o programa procura contemplar novos conteúdos e metodologias, ampliando o debate sobre classes multisseriadas do campo.

Segundo a Coordenadora da Educação do Campo, Maria Helena Mosquen, os educadores e coordenadores que atuam nestas escolas, do 1º ao 5º ano, receberão Formação Continuada de 240h, livros didáticos e materiais pedagógicos que contemplam as especificidades do campo, além de assessoramento para desenvolver o trabalho pedagógico.

“A equipe da Rede Municipal de Educação de São Miguel do Oeste tem criado várias formas para fortalecimento de nossas duas escolas do campo. Precisamos oportunizar suporte aos profissionais, tanto na parte estrutural como pedagógica para não perdermos a qualidade no ensino”, finalizou Juarez.

Colaboração SME São Miguel do Oeste

Salas de Recursos Multifuncionais: Espaço que faz a diferença em Braço do Norte

O município de Braço do Norte, comprometido com a educação qualitativa e quantitativa, assimilou com propriedade a Política Nacional de Educação Inclusiva que, desde 2007, vem merecendo destaque em todas as discussões pedagógico-administrativas. Através da parceria firmada com o Governo Federal, três Salas de Recursos Multifuncionais foram instaladas em escolas da Rede Municipal de Ensino que, desde 2010, oportunizam atendimento educacional especializado a, aproximadamente, 40 alunos com necessidades educativas especiais.

O Atendimento Educacional Especializado tem por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos, e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas nesse programa diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo, porém, substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e a independência na escola e fora dela.

São atendidos, nas Salas de Recursos Multifuncionais da Rede Pública, alunos público-alvo da educação especial, conforme estabelecido na Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação

Inclusiva, e no Decreto nº 6.571/2008: alunos com deficiência (física, mental, intelectual ou sensorial), Alunos com transtornos globais do desenvolvimento (autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil - MEC/SEESP, 2008) e alunos com altas habilidades/superdotação.

O Atendimento Especializado é resultado da garantia de acesso, participação e aprendizagem a todos os alunos nas escolas comuns de ensino, que contribui para a construção da cultura de valorização das diferenças, com equidade e responsabilidade. Contribui, inclusive, na organização pedagógica e administrativa das escolas no sentido de consolidarem os espaços inclusivos.

Assim sendo, a administração municipal, além dos esforços enviados na implantação do projeto,



Fotos SME Braço do Norte

ofereceu transporte especial a todos os alunos, atendendo, inclusive, a uma reivindicação dos educadores que diagnosticaram a existência de uma demanda reprimida em função das dificulda-



des de locomoção.
Colaboração SME Braço do Norte

Um espaço voltado para a qualificação



Foto SME Forquilha

O Espaço Educacional Caminhos do Saber, inaugurado em fevereiro de 2011 no Município de Forquilha, é um espaço totalmente voltado à qualificação e organização de serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação. O ambiente reúne serviços com fonoaudióloga, psicóloga, nutricionista e psicopedagoga, Telecentro, almoxarifado, sala de reuniões, entre outros, que antes estavam distribuídos em locais diferentes, e

agora, se encontram devidamente organizados em um espaço especialmente construído para tal fim. Futuramente, o local também será sede Biblioteca Pública Irmã Norberta. A obra tem aproximadamente 350 metros quadrados, num investimento próprio de R\$ 283 mil.

Para garantir acessibilidade, foram instaladas rampas de acesso e banheiros adaptados para deficientes. "Todos ganham mais em qualidade nos serviços, além de facilidade no deslocamento, já que tudo vai funcionar no mesmo lugar", comenta a Secretária de Educação Rosemeri De Lucca Minatto. O projeto do espaço foi idealizado muito antes de se tornar realidade. "Sonhávamos com um local deste tipo e agora estamos felizes por dar ainda mais qualidade aos serviços

já prestados", acrescenta a Secretária.

Os beneficiados são, em sua maioria, os alunos da Rede Municipal de Ensino. Quando há necessidade, são encaminhados pelas escolas para atendimento com fonoaudiólogas e psicólogas. No mesmo local, nutricionistas cuidam da merenda escolar, avaliação e acompanhamento nutricional dos alunos da rede. O serviço se estende para funcionários da educação e mães que integram os Clubes de Mães do Município. Na parte de informática, o Telecentro oferece aulas de informática básica para a população em geral e idosos da Associação Forquilhaense da Terceira Idade. Professores da rede utilizam o Telecentro para cursos do Proinfo/Ministério da Educação de Introdução à Educação Digital.

Segundo o Prefeito de Forquilha Lei Alexandre, o Espaço Educacional Caminhos do Saber não é apenas



Fotos SME Forquilha



uma obra física para a população: "É um projeto que faz diferença na vida dos munícipes", ressalta. Agora, o próximo passo é a concretização da Biblioteca Pública Irmã Norberta.

Colaboração SME Forquilha

Escola da Rede Municipal de Piratuba utiliza a Tecnologia de Informação para ensinar

Lousas digitais, Internet, netbooks, laboratórios informatizados e outras ferramentas digitais

Imagine uma aula de história onde, com um simples click no mouse, os alunos podem viajar no tempo com informações, imagens e interatividade. Ou uma aula de matemática, com frações divertidas e animadas em uma tela no lugar do quadro e do giz. Imagine ainda, isso tudo em uma escola pública. Em Piratuba isso é realidade.

Desde agosto de 2010, os quase 400 alunos da Escola Professora Amélia Poletto Hepp, contam com aulas diferenciadas. A instituição é a única escola pública do Estado que oferece tecnologia de ponta em cada sala de aula.

A escola é composta por laboratório de informática, mais de 50 computadores, laboratório de ciências, matemática e de artes, biblioteca informatizada, mesas pedagógicas,

sala de estudos, entre outros. As 17 salas são equipadas com lousas digitais interativas e Internet. Recentemente os alunos também receberam net books para uso nas aulas. “É uma escola modelo, não temos registro de nenhuma instituição pública que ofereça toda esta tecnologia para os alunos e professores. Nossa intenção é inserir o ensino municipal no caminho desta era da informática e informação, somos os primeiros a disponibilizar isso aos estudantes em Santa Catarina”, destaca a Secretária Municipal de Educação de Piratuba, Zuleide da Rosa.

Os professores trabalham com aulas interativas com o uso de recursos da Internet na hora da explicação de qualquer

conteúdo. A última novidade foi a aquisição de 25 netbooks para a instituição. Os alunos da 5ª série utilizam os equipamentos diariamente. A ideia da administração municipal é observar o rendimento e as

mudanças no aprendizado deles com o uso desta ferramenta e ampliar o projeto, inserindo computadores portáteis para outras turmas. “A tecnologia e suas ferramentas avançam a cada dia e entendemos que a educação deve estar à frente deste processo, pois nossos alunos devem estar preparados para o futuro. É na escola que eles devem aprender e acompanhar esta evolução e por isso estamos disponibilizando o que existe de mais moderno para os estudantes

e professores”, comenta o prefeito Adélio Spanholi. “É uma escola pública que oferece gratuitamente a mesma oportunidade para todos, independente das condições financeiras de cada um”, finaliza.

A escola é considerada modelo e desde que foi inaugurada já recebeu várias visitas. Instituições de ensino, autoridades da região, pais de alunos e até turistas conheceram o empreendimento.

Colaboração SME Piratuba



Foto SME Piratuba



Foto SME Piratuba

Informática ao alcance das pequenas mãos

“Aprenda Informática Brincando” é o nome do projeto que leva conhecimentos de informática para os alunos, de 4 e 5 anos, do Centro de Educação Infantil “Menino Deus” localizado no centro do município de Dona Emma. O Projeto, que atende 30 alunos, foi implantado pela Secretaria Municipal de Educação de Dona Emma e funciona no Telecentro Comunitário.

O curso é realizado uma vez por semana e tem como objetivo trabalhar as primeiras noções de informática, estimular o conhecimento e o interesse em tecnologia, desenvolver a coordenação motora e estímulos auditivos e visuais.

Para o Secretário Municipal de Educação Ivo Adam, este projeto visa a inclusão digital e social das crianças de uma forma descontraída, para que elas possam aprender e dominar as ferramentas da web brincando, além de proporcionar um contato direto com o mundo digital. “Através da brincadeira típica dessa faixa etária, o projeto estará dando oportunidades para os alunos aprenderem com alegria, criatividade e prazer”, explica.

Colaboração SME Dona Emma



Foto SME Dona Emma

Momento Cultural em Rio Rufino

A Prefeitura Municipal de Rio Rufino, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, em parceria com SESC – Lages, promoveu sessão de cinema para alunos dos Centros de Educação Infantil, Escolas Municipal e Estadual e comunidade. A sessão aconteceu no salão de festas de Rio Rufino e foi muito prestigiada.

Para Educação Infantil o filme exibido foi O Pequeno Narigudo, já para alunos do Ensino Médio e comunidade: O Caminho das Nuvens.

Com esta iniciativa, a comunidade de Rio Rufino contou com uma maneira diferente de lazer e alguns momentos de descontração. A sessão também teve o objetivo de incentivar as crianças, jovens e adultos a tomarem gosto pela arte do cinema.

Colaboração SME Rio Rufino

Rede Municipal de Indaial implementa o Ensino da Música

A Secretaria Municipal de Educação de Indaial inicia o ano letivo de 2011 contemplando as Escolas de Ensino Fundamental com o Ensino da Música, que agora é obrigatório na grade curricular dos níveis fundamental e médio, de acordo com a Lei Federal nº 11.769/2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases de da Educação Nacional e estabelece um novo espaço para a música dentro das escolas. Entretanto, a liberdade de elaboração do ensino da música nos sistemas educacionais, permite que cada município cumpra a lei conforme sua disponibilidade.

Através de um olhar que compreende e valoriza a Arte em suas diferentes linguagens, e com vistas à formação integral para seus educandos, a Secretaria de Educação passa a proporcionar a vivência de forma específica e regular da música, da mesma forma que já ocorre no ensino das artes visuais.

Serão desenvolvidos projetos com enfoques diferenciados a cada realidade escolar, como as formas de atuação do ensino da música que variam entre aulas regulares nos anos iniciais, criação de novos corais, oficinas de músicas, atividades extra-curriculares, além da manutenção de bandas e fanfarras já existentes no município. O objetivo é garantir aos educandos o direito legal, além do direito da qualidade do ensino.

Colaboração SME Indaial



Foto SME Indaial

Começa em Tijucas o Proerd para Pais

Em Tijucas, a 1ª turma do Proerd Pais (Programa Educacional de Resistência às Drogas) iniciou as aulas em abril, na sede da Secretaria Municipal de Educação. O Programa ocorre por meio de uma parceria entre a Polícia Militar e a Secretaria Municipal de Educação, juntamente da comunidade.

A iniciativa consiste em uma ação conjunta entre o policial militar – devidamente capacitado e chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir a violência e o uso indevido de drogas.

O Proerd é a versão brasileira do programa norte-americano D.A.R.E.- Drug Abuse Resistance Education, surgido em 1983, e foi implantado no Brasil em 1992, contando com 03 cursos sendo um deles, o Proerd Pais.

O currículo para este programa de educação sobre drogas, foi criado por duas das mais distintas organizações americanas em educação e pes-



Foto SME Tijucas

quisa de prevenção, consiste em cinco lições que se concentram em fornecer aos pais informações relevantes sobre drogas, uso e experimentação de substâncias químicas, violência e aptidões de como orientar o filho. Durante as cinco lições, os pais aprenderão formas pelas quais poderão criar um ambiente positivo, que beneficiará a boa saúde e o bem-estar de seus filhos.

Por ser uma atividade educacional preventiva, o Proerd é mais um fator de proteção, desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, que busca contribuir para o fortalecimento da cultura da Paz e a construção de uma sociedade mais saudável, feliz e principalmente, mais segura.

Colaboração SME Tijucas

Senhoras da Oase visitam alunos da Escola Municipal Francisco Mees em Corupá

No último dia 3 de maio as senhoras da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas – OASE visitaram os alunos do 1º ano 2, da Escola Municipal Francisco Mees. A visita surgiu de um convite dos alunos e da professora, e proporcionou um momento de emoção e interação entre o ambiente escolar e a comunidade.

Os alunos apresentaram um pouco dos trabalhos realizados em sala. Aproveitando a véspera do dia das mães, lhes prestaram uma pequena homenagem, cantando uma música que aprenderam com a professora de Artes e fizeram a entrega de um cartão. Em contrapartida, as senhoras cantaram um hino evangélico prendendo a atenção dos pequenos. Também receberam um mimo, um pacote com bombons e balas. “Ficou o desejo de que estes momentos se repitam por muitas vezes, pois assim como as crianças, os idosos têm muito a nos ensinar”, destacou a professora Márcia Fossile.

Colaboração SME Corupá



Foto SME Corupá

II Feira do Livro de Capinzal atraiu seis mil visitantes

Foto SME Capinzal



pintura facial, presença de personagens infantis; lançamento e pré-lançamento de obras literárias; exposição de trabalhos por parte das escolas e entidades; o cantinho infantil proporcionado pelas creches e centros de educação infantil, além de três salas para

Um público estimado em seis mil pessoas passou pelo Centro Educacional Prefeito Celso Farina para prestigiar a II Feira Municipal do Livro de Capinzal. O evento literário, realizado no dia 28 de abril, homenageou o escritor Monteiro Lobato e recebeu visita de escolas dos Municípios de Ouro, Piratuba, Ipira e Zortéa.

A Feira contou com muitas atrações, entre elas: exposição e comercialização de livros; mostra de obras de arte e peças de artesanato;

a contação de histórias. O Secretário da Educação, Cultura e Esportes, Márcio Silva avaliou positivamente a realização da Feira e agradeceu a todos profissionais, entidades e estabelecimentos de ensino que contribuíram para a reedição da Feira. “Parabenizamos a todos que se doaram à Feira. É graças ao empenho de todos que estamos construindo uma civilização mais informada e um mundo melhor”, resumiu o Secretário. Diante do sucesso verificado

neste ano, a Secretaria da Educação já trabalha no sentido de oferecer novidades para 2012. Entre as novidades, ganha força a possibilidade de realizá-la em dois dias para atender a demanda de visitantes.

Creches também promovem atividades com livros

A cultura da leitura vem desde cedo na Rede Municipal de Educação de Capinzal. Profissionais das Creches Municipais Primeiros Passos e Crescendo Juntos organizaram uma programação especial para festejar o Dia Nacional do Livro Infantil. Dramatizações das histórias

do Sítio do Pica Pau Amarelo, obras de Monteiro Lobato, aconteceram em um espaço lúdico e interativo, permitindo aos educandos, fantasia, magia e o contato com os livros.

A professora Cimara Baú, coordenadora das Creches, diz que trabalhar dessa forma na educação infantil é contemplar o desenvolvimento da linguagem oral, expressão corporal, despertar a criatividade, a imaginação e o gosto pela leitura.

Colaboração SME Capinzal



Foto SME Capinzal

Projeto incentiva a prática da leitura em Escola de Garuva

Desde o início do ano letivo os alunos do 5º ano da Escola Municipal Vicente Vieira, de Garuva, participam do Projeto “Leitura Itinerante”, desenvolvido pela Professora Anneliese Bon Barbosa Hubner. Os trabalhos buscam incentivar o interesse pela leitura dos mais variados gêneros textuais o que, com certeza, irá melhorar a prática da leitura.

O projeto, que atende cerca de 50 alunos, está previsto para ocorrer durante todo o ano letivo de 2011 contemplando o desenvolvimento de atividades como o Cantinho da Leitura, as Viagens de Estudos e a Sacola de Leitura que, por sua vez, percorre os lares dos estudantes fomentando a socialização da leitura.

Oswaldir e Silvana Barbosa, pais dos irmãos e alunos Robert e Nicole, afirmam terem ficado super felizes com a chegada da Sacola da Leitura em casa. “Socializamos os textos sugeridos, bem como, fomentamos a reconstrução das histórias utilizando a oralidade e o desenho. Foi sensacional e já aguardamos a próxima vez”, comemoram.

Outra atividade interessante oferecida pelo Projeto é o Cantinho da Leitura, montado dentro da própria sala de aula onde, ao término de cada atividade, os alunos podem desfrutar dos diversos livros expostos em tal ambiente.

Mas o projeto também contempla Viagens de Estudo, e por isso, no último dia 07 de Abril, os



Foto SME Garuva

estudantes visitaram a 8ª Feira do Livro realizada em Joinville, onde vivenciaram inúmeras oportunidades de ler, reler, criar e recriar. Participaram também das diversas atrações oferecidas pela Feira, como as exposições do PROLER – Programa Nacional de Incentivo à Leitura, do Menino Caranguejo e do Projeto Reciclar, visitaram a Biblioteca Móvel da Secretaria de Educação, ouviram as histórias do Baú de Histórias do SESC, assistiram à palestras sobre Meio Ambiente, e à curtas do CINE SESC, além de vários recitais de música e poesia.

A Professora Anneliese afirma que oportunizar a leitura através de atividades criativas e diferenciadas é o grande objetivo do projeto. “Acreditamos que a leitura seja a grande mentora da construção e do fortalecimento do aprendizado. Estamos satisfeitos e felizes com a aceitação do projeto”, diz.

Colaboração SME Garuva

Alunos de Corupá visitam biblioteca de Jaraguá do Sul

Foto SME Jaraguá do Sul



No dia 3 de maio alunos, do 1º e 3º anos, da Escola Municipal José Pasqualini, de Corupá, visitaram a Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa, em Jaraguá do Sul. Acompanhados das professoras Márcia Sandra Beseke Hermann e Carolina Neves de Souza e da Coordenadora Deise da Silva Rivelles, conheceram a história do prédio da antiga estação ferroviária, hoje transformada em biblioteca, participaram também da contação de história.

Curiosos os alunos ficaram encantados com o fantástico acervo que a biblioteca possui e ainda puderam manusear os livros. “Eram muitas obras para as pequenas mãos nervosas”, diz a professora Márcia. “Com pequenas ações estamos plantando a semente para que se desenvolvessem futuros e promissores leitores”, destacou a coordenadora Deise.

Colaboração SME Corupá

Projeto resgata memórias de vida de pessoas idosas

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Guabiruba, os professores e alunos do 4º ano das escolas da Rede Municipal estão desenvolvendo o projeto “Memórias que contam histórias”. Este projeto visa aproximar a escola das pessoas idosas para conhecer outros modos de viver, outros jeitos de falar, entrelaçar as vidas dos alunos com as heranças deixadas pelas gerações passadas, promover o hábito da leitura e proporcionar competências para a escrita.

Como ação de formação, a coordenação pedagógica tem organizado encontros de para os professores envolvidos, nos quais especialistas nas áreas de resgate histórico, arte-educação, contação de histórias, letramento e projetos interdisciplinares têm presença confirmada.

O projeto possui um plano de ação traçado de acordo com os objetivos e conteúdos para cada encontro, ou seja, propõe um trabalho de formação sistematizado e significativo. O principal instrumento para o registro será a entrevista com idosos e o produto final será a produção de um livro escrito e ilustrado pelos próprios alunos.

O 1º encontro de formação do projeto “Memórias que contam histórias” foi recheado de boas lembranças, histórias de vida e partilhas que motivaram as profissionais da educação.

O encontro foi enriquecido com as falas da Consultora Pedagógica Ângela Hoemke, da Professora da FURB Maristela Fritzen e do Contador de Histórias Emiliano de Souza que trouxe músicas e histórias relacionadas às memórias.

A importância de preservar a memória de vida é uma forma de preservar e ajudar a construir a história de lugares e pessoas. Para isso, é necessário elaborar um material que sirva de registro para essas memórias. “Com

este projeto, pretende-se registrar as memórias dos idosos do nosso município e sensibilizar as pessoas sobre a importância de repensar o presente que se vive e, o futuro que se planeja”, destaca a Coordenadora Pedagógica de Guabiruba, Carmen Regina Ebele.

Colaboração SME Guabiruba



Foto SME Guabiruba

Foto SME Guabiruba



Encontro Pedagógico em Guabiruba propõe mudanças em favor da educação

A Secretaria Municipal de Educação de Guabiruba promoveu, entre os dias 23, 24 e 25 de março, um Encontro Pedagógico para Alunos, Professores e Direção Escolar de turmas de 5ª série e Aceleração, do Ensino Fundamental de 08 anos. O encontro teve com objetivo reforçar o processo de ensino-aprendizagem para estes alunos e fortalecê-los enquanto cidadãos.

Palestras com Mestres, Professores, Psicólogos e Enfermeiras, abordaram temas motivacionais, falaram sobre as potencialidades, mercado de trabalho, jogos cooperativos, saúde e higiene, além de questões como respeito ao próximo e a si mesmo.

Segundo a Diretora Municipal de Educação, Profª. Deize Inês Nasgiewitz, o Encontro Pedagógico aponta significados e temas para provocar uma reflexão que suscite mudanças em favor da educação verdadeira, do aprendizado edificante, que preserve no educando a capacidade de aprender, criar, transformar, sonhar e se realizar. “Nossos educandos são rodeados por perguntas e, é uma atitude natural deles a curiosidade, contudo para que a experiência e a aprendizagem aconteçam é necessário que se permita o encantamento, que ele seja protagonista de sua ação, que o ato de aprender seja também de ensinar”, conclui Deize.

Colaboração SME Guabiruba

Alunos de Major Gercino assistem palestra sobre Segurança Pública

A Secretaria Municipal de Educação de Major Gercino em parceria com a Secretaria de Assistência Social, através do Programa de erradicação do trabalho infantil (PETI) e EPAGRI, fizeram acontecer no dia 12 de maio uma Palestra na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Monsenhor José Looks. O palestrante, Policial Arildo Cardoso, relatou os objetivos da Polícia Militar e da Segurança Pública, e destacou que a garantir a segurança da população é dever do estado e direito e responsabilidade de todos, é uma medida para a preservação da ordem pública.

Arildo explicou ainda, que para termos uma cidade com qualidade de vida devemos manter a ordem e a segurança pública. Os alunos muito se interessaram e fizeram diversas perguntas ao policial. No momento também se comentou sobre o PROERD (programa de erradicação e combate as drogas) e fez-se o convite para que o programa retorne a cidade.

Colaboração SME Major Gercino



Foto SME Major Gercino

Alunos e Professores estudam no mar em Florianópolis

As aulas integram o projeto Escola do Mar desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação

Conhecer o mar de Florianópolis e ter uma educação voltada para as atividades de marinha e costeira é a proposta da Escola do Mar, projeto da Secretaria Municipal de Educação da Capital. É nesse intuito que os alunos da Rede Municipal de Educação realizam passeios pelas praias de Florianópolis. Na viagem as crianças aprendem sobre aspectos da vegetação, ocupação e potencial econômico, com as fazendas de maricultura. Durante toda a navegação são estimuladas diversas sensações e a percepção do ambiente marinho e costeiro nas crianças, por meio de exemplos encontrados no passeio.

Mas para quem pensa que este projeto é só para criança, se engana. O passeio pelas ilhas do Francês, Anhatomirim, Ratonas Pequena e Ratonas Grande, foi realizada para os professores, em uma visita técnica, para a formação dos profissionais que integram o projeto Escola do Mar. Além do passeio, eles receberam aulas sobre conceitos e conteúdos relativos à temática marinha e costeira.

A atividade ecológica foi desenvolvida no início de abril. Além do passeio, aulas teóricas foram ministradas na sede da Organização Crescendo com Arte (OCA), no bairro do Norte da Ilha. A intenção é organizar um espaço de troca e estudo entre os professores, contribuindo para que os profissionais da educação possam refletir e reorganizar suas concepções e práticas de ensinar e aprender sobre o meio ambiente.

O que é a Escola do Mar

A Escola do Mar de Florianópolis é um espaço de referência para tratar de educação



marinha e costeira, e sustentabilidade. O setor discute temas do meio ambiente, mostrando principalmente a necessidade de preservação e proteção da fauna, flora e demais formas de vida aquática, e ao mesmo tempo, estimula a reflexão sobre a atual relação do homem com o mar. O projeto atende à crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede municipal de ensino, de outras redes de ensino do município e do Estado.

A escola existe na Capital desde final de

abril de 2008, quando foi assinado um convênio entre a Prefeitura e a Universidade Federal de Santa Catarina. O órgão funciona no prédio da Casa de Administração da Fortaleza de São José da Ponta Grossa, na Praia do Forte.

Para participar o projeto Escola do Mar as unidades educativas precisam realizar cadastro na Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Colaboração SME Florianópolis

Secretaria Municipal de Educação de Araranguá investe na qualidade do ensino e bem estar dos alunos



Novos parques para a Educação Infantil

A Secretaria Municipal de Educação de Araranguá adquiriu 36 parquinhos de madeira completos e bem coloridos. O investimento, no valor aproximado de 45 mil reais, atenderá aos Centros de Educação Infantil, Pré-escolas e Unidades Esco-

lares do Município, que receberão parques com balanços, escorregador, rampa, escadinha, passarela com proteção e gangorra.

A novidade tem como objetivo oferecer aos alunos e professores, um atendimento de melhor qua-

lidade, onde as crianças possam desenvolver suas brincadeiras e atividades psicomotoras, para um melhor desenvolvimento cognitivo e, assim, estender a socialização entre elas, levando para fora da sala de aula, atividades lúdicas e físicas.

Uniformes Escolares

Com a chegada do inverno e o frio em nossa região, nada é melhor do que estarmos bem agasalhados e confortáveis. Sendo assim, todos os estudantes da Rede Municipal de Educação de Araranguá receberão



um kit de uniformes contendo duas camisetas, uma bermuda, uma jaqueta e uma calça. Com isto, quando os alunos forem à escola, estarão uniformizados, com mais conforto, segurança e tranquilidade para as escolas e os pais.

Os uniformes estão de "cara nova", mais

bonitos e descolados e foram desenhados pelo curso de Moda e Estilo do Instituto Federal de Santa Catarina, campus Araranguá.



Colaboração SME Araranguá

Municípios catarinenses se reúnem na capital para debater a educação pública

A Undime/SC reuniu os Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina para discutir a qualidade da educação pública no estado



O 13º Fórum Ordinário da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime/SC), realizado em Florianópolis entre os dias 18 e 20 de abril, reuniu cerca de 350 pessoas, dentre elas Dirigentes de Educação, Professores, Assessores Educacionais, e demais interessados.

O evento teve como objetivo analisar os rumos da educação pública no estado, com vistas a melhorar a qualidade dos índices educacionais nas redes municipais de educação, bem como outros fatores que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

O resultado: debates acalorados, dúvidas e inquietações de todos os responsáveis pela educação municipal, que têm nas mãos a difícil tarefa de administrar a base da cidadania, que é a educação.

Durante todo o Evento o foco era único: a Educação e todas as suas áreas. Para tanto, os participantes contaram com palestrantes renomados como Fernando Abrucio da Fundação Getúlio

Vargas, que proferiu a palestra "O Que dá Certo na Educação?", a representante do Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica; Maria do Pilar Lacerda, que explanou sobre a Educação Básica de qualidade no Brasil; a Senadora Marisa Serrano, que abordou o Novo Plano Nacional de Educação; a Heloisa Luck, Diretora Educacional do Centro de Desenvolvimento Humano Aplicado; a Presidente do INEP, Malvina Tuttmann, que falou sobre a Prova Nacional de Concurso para Professores; a Jussara Hoffmann, da UFRS, com a palestra Avaliar: Respeitar primeiro, educar depois; a Lívia Maria Fraga Vieira, da UFMG, que proferiu palestra sobre o Resultado da Pesquisa Nacional Sobre Educação Básica no Brasil; e a Coordenadora Nacional do programa Pró-Jovem, Maria José Féres, entre outros assuntos.

O evento também contou com a participação do Secretário de Estado da Educação, Marco Tebaldi, que apresentou o programa da Secretaria, e respondeu a perguntas dos Secretários Municipais de Educação.

Palestras e Vídeos

As palestras / apresentações ministradas durante o 13º Fórum Extraordinário da Undime/SC estão disponíveis no site da Undime/SC (www.undime-sc.org.br) no **link Downloads**.

Algumas palestras foram filmadas com a autorização dos palestrantes e os vídeos também estão disponíveis no site da Undime/SC, no **link vídeos**.

Eleição da Nova Diretoria Undime/SC

No dia 19, ocorreu a eleição da nova Diretoria da Undime/SC, em que o Secretário Municipal de Educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, foi reeleito Presidente e, a Secretária Municipal de Educação de Chapecó, Astrit Tozzo, reeleita Vice-Presidente.

Segundo eles o evento cumpriu com o papel principal de permitir discussões e trocas de experiências entre os Secretários das diversas regiões do estado. Para o Presidente reeleito da Undime/SC, durante os três dias a educação foi alvo de discussões e debates, englobando os diversos aspectos do ensino nas redes municipais de educação com vistas à qualidade do ensino público no estado.

O Presidente da Undime/SC também foi reeleito Presidente da Undime Região Sul, no Fórum da Undime Nacional, realizado no período de 03 a 05 de maio, em Brasília.

Agradecemos aos membros da Diretoria anterior, e damos as boas vindas aos novos integrantes da Diretoria Undime/SC 2011 - 2012.

